

120

APEGO MATERNO-FETAL: DIFERENÇAS ENTRE OS TRÊS TRIMESTRES GESTACIONAIS, Luis Gonçalo Freitas Silva (*acadêmico bolsista*) e Larissa Feijó (*orientadora*) (Departamento de Psicologia - ULBRA)

O período de gravidez é fortemente carregado de emoções e de adaptações que conduzem a grandes mudanças na vida da mulher. Por isso, faz-se importante a investigação dos aspectos psicológicos da mulher durante o processo gestacional, bem como, a importância dos mesmos no desenvolvimento do comportamento materno e no estabelecimento da relação mãe-feto e mãe-bebê. O presente estudo tem por objetivo investigar os sentimentos da gestante em relação ao seu feto em diferentes períodos da gravidez. Participaram deste estudo sessenta gestantes, com idades entre 20 e 40 anos de idade, de nível sócio-econômico médio-baixo, residindo na região da cidade de Cachoeira do Sul e municípios vizinhos. Foi utilizado uma Escala de Avaliação de Apego Materno-Fetal, objetivando avaliar os sentimentos da gestante em relação ao futuro bebê nos três trimestres de gestação (adaptada de Mecca Cranley, 1979). Resultados sugerem diferenças no apego materno-fetal entre os 3 trimestres, onde as gestantes no 3º trimestre apresenta um score maior do que as gestantes dos outros trimestres. Apesar desta diferença não ser estaticamente significativa, mostra uma tendência das gestantes apresentarem mais percepções e maior vínculo em relação a seus bebês que ainda não nasceram, com o passar, conforme expectativas iniciais. Conclui-se que há sentimentos comuns entre as mulheres em cada período, embora nem todas as gestantes os experienciem e a sua intensidade seja muito variável entre as grávidas. As evidências indicam diferenças entre as grávidas, não só nos aspectos psicológicos, mas também com relação a sintomas físicos.